

**AVALIAÇÃO DE PRODUTO ALTERNATIVO COM ADITIVO DE FLUIDEZ
ORGÂNICO AO USO DE GRAFITE PARA O TRATAMENTO INDUSTRIAL (TSI):
EFEITO NA PLANTABILIDADE**

**PEREIRA, A. A. K.^[1]; CASTRO, W. F. C.^[2]; SCHAEFER, B. N.^[3]; SILVA, L. D.^[4];
VIEIRA, G. L.^[5]; TIRONI, S. P.^[6]; SILVA, S. M. G.^[7]; RADUNZ, A. L.^[8]**

A utilização do tratamento industrial de sementes (TSI) vem sendo cada vez mais empregada na agricultura brasileira. Para o tratamento industrial diversos produtos têm sido empregados para proporcionar o correto tratamento e revestimento das sementes, entre os quais em muitos casos está a utilização de grafite como atributo para melhorar a fluidez das sementes durante o processo de semeadura. Contudo, apesar das vantagens na plantabilidade proporcionadas pelo grafite, muito tem se discutido a respeito da redução/eliminação do processo, motivado, entre outras coisas, pelas características desvantajosas ao meio ambiente e/ou a equipamentos usados nas atividades agrícolas. Por este motivo, a busca por tecnologias que mantenham a performance na distribuição das sementes após o tratamento industrial tem ganhado evidência. Pelo exposto, objetivou-se avaliar a plantabilidade de sementes relacionadas ao uso de tecnologia alternativa livre de grafite para o tratamento industrial de sementes (TSI). O produto foi formulado com aditivo de fluidez orgânico, por profissional da área de polímeros e elaborado com auxílio de empresa do setor, após inoculado nas sementes foi comparado a tratamentos padrões do mercado. Os testes de plantabilidade foram conduzidos em ambiente controlado, no laboratório da empresa parceira, sendo utilizado uma esteira plantadeira construído para este fim, o equipado é composto por uma esteira de 3,60m de comprimento aberta e 1,25m dobrada, em sua extremidade superior tem uma base onde é colocada a caixa distribuidora de sementes, possuindo regulagens para velocidade. Os resultados demonstram que o tratamento com produto alternativo, assumindo o efeito sobre a plantabilidade de sementes de soja, é extremamente promissor, pois apresentou resultados semelhantes aos padrões de tratamento do mercado, que foram avaliados, inclusive, em alguns casos demonstrado superioridade na distribuição das sementes. Conclui-se que opções sustentáveis e eficientes tecnicamente ao grafite podem ser incorporadas no processo produtivo, mas cabe destacar a necessidade de outras avaliações a respeito do produto de forma a atender todos os preceitos técnicos e da legislação vigente.



**XIV
SEPE**

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

**INTEGRIDADE CIENTÍFICA E
COMBATE À DESINFORMAÇÃO**

Palavras-chave: Inovação, Sustentabilidade, Fisiologia da Semente.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

[1] Abner Alexandro Kuczkowsky Pereira. Agronomia. UFFS.

abner.pereira@estudante.uffs.edu.br.

[2] Willian Floriano Carvalho de Castro. Agronomia. UFFS.

willian.castro@estudante.uffs.edu.br.

[3] Bruna Nicole Schaefer. Agronomia. UFFS. bruna.nicole@estudante.uffs.edu.br.

[4] Lisiê Dobrachinsky da Silva. Agronomia. UFFS. lisie.silva@estudante.uffs.edu.br.

[5] Gilberto Luis Vieira. Engenheiro Agrônomo. Dynatech. gilbertovieira.agro@gmail.com

[6] Siumar Pedro Tironi. Agronomia. UFFS. siumar.tironi@uffs.edu.br.

[7] Samuel Mariano Gislon da Silva. Agronomia. UFFS. samuel.silva@uffs.edu.br.

[8] André Luiz Radunz. Agronomia. UFFS. andre.radunz@uffs.edu.br.